

2006/07/17

## A CIMEIRA DA NATO EM RIGA

Alexandre Reis Rodrigues

A agenda da Cimeira da NATO, a realizar em Riga no final de Novembro, ainda não foi tornada pública. No entanto, os diversos assuntos a tratar já foram acertados e estão a ser trabalhados, pelo menos desde 8 de Junho, quando os Ministros da Defesa se encontraram em Bruxelas para discutir e decidir sobre o seu conteúdo.



Durante algum tempo, falou-se que o tema principal seria o da “Transformação”, deixando para 2008 o “Alargamento” (Albânia, Croácia e Macedónia; Ucrânia e Geórgia, sob processo de apreciação). Nunca se disse, porém, de que “Transformação” se trataria. A militar anda há anos a ser abordada, mas com poucos resultados práticos à vista, apesar do muito apregoado sucesso da criação, recentemente concluída, da Força de Resposta da NATO (NRF). Talvez, portanto, devesse continuar na agenda mas como muita gente pensa que o assunto está muito desgastado – precisamente pelas razões apontadas – vai ter destaque (calculo eu) a “Transformação Política” (ainda que sem utilizar esta expressão), um tema a que o Secretário Geral tem dedicado a sua principal atenção e que, por isso mesmo, pode ocupar um papel central.

Sem prejuízo do atrás exposto, o “Afeganistão”, na área dos assuntos em curso, deve ocupar também grande parte das atenções, por se tratar do mais premente assunto concreto que a Aliança tem sob sua responsabilidade. Previsivelmente, a ocasião vai ser aproveitada para reafirmar os compromissos de que não faltarão os meios necessários para que a missão seja cumprida mas a situação, como se sabe, é difícil e vai demorar muito mais tempo a estabilizar do que se poderá ter inicialmente previsto.

Há duas semanas atrás, o Wall Street Journal, normalmente bem informado sobre questões da NATO, referia a possibilidade de voltar a ser abordado um documento apresentado pela primeira vez na Cimeira de Istambul e que poderá ditar o rumo político da Aliança, para os próximos dez anos (*Comprehensive Political Guidance*). Se for o caminho que o Secretário Geral tem vindo repetidamente a propor então teremos a NATO num processo de transformação de Aliança eminentemente defensiva e instrumento de natureza essencialmente militar baseado na dissuasão, para um possível novo pilar da segurança global, para projecção activa da estabilidade no mundo.

Parar esta finalidade, Hoop Scheffer considera necessário alargar a rede das relações de segurança a toda a Europa, à Ásia Central (para incluir o Japão e a Coreia do Sul), ao Grande Médio Oriente (no âmbito do Diálogo do Mediterrâneo e da Iniciativa de Cooperação de Istambul, abrangendo 4 países do Golfo), à Austrália e Nova Zelândia. Para lidar com as ameaças globais do terrorismo internacional e proliferação de armamento de destruição maciça, a NATO precisa de parceiros globais mas sem que isso necessariamente tenha que a transformar numa organização global, esclarece seguidamente o Secretário Geral para responder a algumas críticas sobre a aparente pretensão de que a organização se venha a tornar numa espécie de “polícia do mundo”, ideia sempre negada mas que os factos, por vezes, parecem confirmar. Esta nova postura, segundo os planos de Scheffer, implica também um relacionamento mais estreito com outras instituições internacionais, designadamente a ONU e a UE, o que significa que as alterações propostas, no seu conjunto, são também de carácter funcional e não apenas geográfico.

Há quem, porém, levante dúvidas sobre se este discurso chega para clarificar o que realmente se pretende. As interrogações vêm pela voz da Ministra da Defesa francesa e do Presidente da Assembleia Parlamentar da NATO[1]. A primeira lembra que é preciso ter cuidado em não deixar que a Aliança se transforme numa organização sobretudo empenhada em promover a democracia por todo o mundo[2]; o segundo queixa-se dos termos vagos em que os conceitos e a própria razão de ser da organização estão a ser formulados[3].

Descontando a tradicional posição crítica da França em relação à NATO, julgo que estes comentários têm uma boa base de sustentação. Se de facto o que está em causa é definir uma nova estratégia que virá substituir a consagrada no Conceito Estratégico de 1999 – e tudo indica que sim – então é preciso dizê-lo claramente e iniciar um processo que deve envolver todos os membros, como tem sido habitual em anteriores situações semelhantes[4].

De outra forma, a impressão que fica é a de que a NATO está a ser subtilmente “empurrada” para uma solução que, à força de tanto ser repetida no discurso do Secretário Geral, vai ganhando raízes mesmo sem estar devidamente clarificada e minimamente discutida. O que se receia é que pondo tanta tónica numa dimensão global – quando só um dos seus membros é que tem essa dimensão – se tenda a confundir, a partir de certa altura, entre o que é interesse colectivo e interesse específico desse país.

Como é um pouco isto o que, voluntária ou involuntariamente, parece ter ficado em aberto pelo discurso do Secretário Geral – algo “colado” aos temas preferidos da actual administração americana – o que se espera é que haja mais objectividade e cuidado na definição do caminho a seguir, assumindo-se, com todas as implicações, de que se trata afinal de formular uma nova estratégia e não apenas de pequenas correcções de rumo que não requerem debate.

[1] Pierre Lelouche, membro do Parlamento francês.

[2] “*We have to be sure that we do not become an organization charged with spreading democracy across the world in the face of the Greater Middle East, China and Russia*”.

[3] “*Frankness compels me to say that considerable vagueness appears to reign over the concepts and even the raison d’être of our organization*”.

[4] Julien Lindley French (do *European Union Institute for Security Studies*) que defende essa evolução da NATO, acrescenta ser indispensável um novo conceito de intervenção estrutural visando preservar uma estabilidade global e ao mesmo tempo reanimar o propósito da NATO.

## **120 TEXTOS RELACIONADOS:**

**2012/05/23**

### **AS DECLARAÇÕES FINAIS DA CIMEIRA DE CHICAGO**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2012/05/14**

### **“SMART DEFENCE” NA CIMEIRA DE CHICAGO**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2012/05/05**

### **A CIMEIRA DE CHICAGO E O RELACIONAMENTO TRANSATLÂNTICO**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2012/04/28**

### **A POSTURA NUCLEAR DA NATO. DA CIMEIRA DE LISBOA PARA CHICAGO**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2012/04/07**

### **A DEFESA ANTIMÍSSIL NA EUROPA, DEPOIS DE LISBOA**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2012/03/28**

### **A DESPESA COM AS FORÇAS ARMADAS E A LINGUAGEM DOS NÚMEROS**

*João Pires Neves[1]*

**2012/03/24**

### **A CIMEIRA DE CHICAGO: RUMO AO FUTURO**

*Pedro Santos Jorge[1]*

**2012/03/02**

### **AS ILHAS FALKLAND. TRINTA ANOS DEPOIS DO CONFLITO DE 1982**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2011/10/14**

### **A NATO E A PCSD DA UE, NO PÓS LÍBIA**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2011/07/22**

### **DISSUAÇÃO SEM ARMAS NUCLEARES? (II)**

*Alexandre Reis Rodrigues*

2011/05/24

**A EXPANSÃO DA OTAN NA ÁSIA E SUAS IMPLICAÇÕES (RÚSSIA, CHINA E ÍNDIA)**

*Arthur Sá Anunciação[1]*

2011/05/09

**ESTUDOS SOBRE O FUTURO DO FENÓMENO DA GUERRA**

*João Nunes Vicente[1]*

2011/04/25

**ESTRATÉGIA DA NATO E SEGURANÇA MARÍTIMA[1]**

*Nuno Sardinha Monteiro[2]*

2011/04/16

**A INTERVENÇÃO DA NATO NA LÍBIA. FICÇÃO?**

*Alexandre Reis Rodrigues*

2011/01/17

**A EVOLUÇÃO DA POSTURA ESTRATÉGICA DA NATO[1]**

*Alexandre Reis Rodrigues*

2010/12/09

**O CONCEITO ESTRATÉGICO DA NATO .... À ESPERA DA REUNIÃO DE MINISTROS DA DEFESA EM JUNHO[1]**

*Alexandre Reis Rodrigues*

2010/11/26

**O REGRESSO DO NUCLEAR E A ALIANÇA ATLÂNTICA (II PARTE)**

*Francisco Proença Garcia[1]*

2010/11/25

**O REGRESSO DO NUCLEAR E A ALIANÇA ATLÂNTICA (I PARTE)**

*Francisco Proença Garcia[1]*

2010/11/16

**A NATO E PORTUGAL. ALINHAMENTOS PARA UM NOVO CONCEITO ESTRATÉGICO DA ALIANÇA**

*Luís Brás Bernardino[1]*

2010/11/07

**As “NOVAS MISSÕES” DA NATO[1]**

*Alexandre Reis Rodrigues*

2010/10/18

**RÚSSIA, PARCEIRO INDISPENSÁVEL?**

*Alexandre Reis Rodrigues*

2010/10/09

**A SEGURANÇA ENERGÉTICA DA EUROPA E A NATO**

*Alexandre Reis Rodrigues*

2010/09/24

**O NOVO CONCEITO ESTRATÉGICO DA NATO. DUAS QUESTÕES POLÉMICAS[1]**

*Alexandre Reis Rodrigues*

2010/09/21

**OTAN 2020 – REFORÇO DA DEFESA COLECTIVA E AFIRMAÇÃO DA SEGURANÇA COOPERATIVA – O MODELO POSSÍVEL, NECESSÁRIO OU DE TRANSIÇÃO?**

*Rui Ribeiro Vieira[1]*

2010/09/17

**PORTUGAL, A NATO, O ATLÂNTICO SUL E O BRASIL**

*João Brandão Ferreira*

2010/08/19

**A DEFESA ANTI-MÍSSIL. PRIORIDADE PARA A NATO?**

*Alexandre Reis Rodrigues*

2010/08/11

**O QUE SERÁ VENCER NO AFEGANISTÃO?**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2010/05/18**

**O RELATÓRIO ALBRIGHT**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2010/03/22**

**AS ARMAS NUCLEARES DA NATO**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2010/03/15**

**AS RELAÇÕES NATO/UE**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2010/02/19**

**TOWARDS A HOLISTIC VIEW OF WARFARE**

*João Vicente[1]*

**2010/02/16**

**DAS “NOVAS CRISES”: BREVES CONTRIBUTOS PARA A SUA CLARIFICAÇÃO CONCEPTUAL**

*Luís Falcão Escorrega[1]*

**2010/01/21**

**O PLANEAMENTO POR CENÁRIOS NUM MUNDO INCERTO**

*Daniela Siqueira Gomes*

**2010/01/04**

**INTELIGÊNCIA ESTRATÉGICA NA ACTUALIDADE - ENTENDIMENTO E APLICAÇÕES[1]**

*Nanahira de Rabelo e Sant'Anna[2] (Brasil)*

**2009/11/14**

**COMPROMISSOS BRASILEIROS COM A GLOBALIZAÇÃO: AS OPERAÇÕES DE PAZ?**

*Oliveiros S. Ferreira (Brasil)*

**2009/09/17**

**INTERNATIONAL SECURITY AND NATO[1]**

*Inês de Carvalho Narciso*

**2009/09/14**

**A «AFEGANIZAÇÃO» DA ESTRATÉGIA DA ISAF**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2009/09/01**

**AS ARMAS NUCLEARES E A REVISÃO DO CONCEITO ESTRATÉGICO DA NATO**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2009/07/28**

**O NOVO CONCEITO ESTRATÉGICO DA NATO**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2009/05/14**

**OS GRANDES DESAFIOS DA NATO[1]**

*Victor Marques dos Santos[2]*

**2009/05/13**

**A NATO[2]**

*Francisco Proença Garcia[1]*

**2009/04/07**

**A SOLUÇÃO POLÍTICA PARA O AFEGANISTÃO E A UE**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2009/03/25**

**A CIMEIRA DOS 60 ANOS DA NATO E A UNIÃO EUROPEIA**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2009/02/01**

**QUO VADIS NATO? – OS GRANDES REPTOS PARA A ALIANÇA**

*Luís Falcão [1]*

**2008/11/14**

**EUA. O QUE SE PODE ESPERAR DE OBAMA**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2008/10/24**

**RÚSSIA - A DOCTRINA MEDVEDEV**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2008/10/01**

**A NATO, A UCRÂNIA E A ESQUADRA RUSSA DO MAR NEGRO**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2008/09/06**

**A TURQUIA E O CONFLITO NA GEÓRGIA**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2008/08/27**

**ATÉ ONDE IRÁ A RÚSSIA, DEPOIS DA GEÓRGIA**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2008/08/20**

**A GEÓRGIA E O RELACIONAMENTO DO OCIDENTE COM A RÚSSIA**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2008/08/14**

**OS ACONTECIMENTOS NO CÁUCASO E OS JOGOS OLÍMPICOS**

*Luís Falcão*

**2008/08/11**

**GEÓRGIA: MAIS LONGE DA NATO**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2008/06/26**

**SUBVERSÃO E CONTRA-SUBVERSÃO [1]**

*Francisco Proença Garcia[2]*

**2008/04/26**

**OS SISTEMAS LOGÍSTICOS NAS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS**

*Pereira de Melo[1]*

**2008/03/07**

**QUE ESTRATÉGIA SEGUIRÁ A RÚSSIA NA INDEPENDÊNCIA DO KOSOVO?**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2008/02/01**

**QUE ESPERAR DA CIMEIRA DE BUCARESTÉ?**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2008/01/06**

**CRIMINALIDADE ORGANIZADA, TERRORISMO E INTELLIGENCE NA ERA DA GLOBALIZAÇÃO[1]**

*Fernando Silva Chambel[2]*

**2007/12/28**

**PORQUE ESTÁ EM CAUSA O TRATADO CFE**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2007/12/27**

**RÚSSIA SUSPENDE PARTICIPAÇÃO NO TRATADO DE FORÇAS CONVENCIONAIS DA EUROPA**

*Marcelo Rech[1]*

**2007/12/21**

**KOSOVO. MAIS UM COMPASSO DE ESPERA!**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2007/12/16**

**PARA ALÉM DA GUERRA[1]**

*Sandro Mendonça[2]*

**2007/12/12**

**A MELHOR FORMA DE COMEMORAR OS 60 ANOS DA NATO**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2007/11/11**

**WAR IN THE XXI CENTURY[1]**

*Francisco Proença Garcia*

**2007/10/21**

**DARFUR: O SILÊNCIO E A ESPERANÇA DA ÚLTIMA FRONTEIRA**

*Francisco José Leandro*

**2007/10/11**

**A GEÓRGIA E A NATO**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2007/10/04**

**A RÚSSIA PÓS PUTIN**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2007/10/02**

**OS PORTUGUESES NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA – O DIAMANTE ESQUECIDO DA POLÍTICA EXTERNA PORTUGUESA[1]**

*Nuno Manalvo[2]*

**2007/09/17**

**UCRÂNIA. ELEIÇÕES DENTRO DE DUAS SEMANAS**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2007/09/17**

**AFEGANISTÃO FORA DE CONTROLE**

*Marcelo Rech[1]*

**2007/08/03**

**RÚSSIA DECLARA MORATÓRIA AO TRATADO DE REDUÇÃO DAS FORÇAS CONVENCIONAIS NA EUROPA**

*Marcelo Rech[1]*

**2007/07/29**

**A VERTENTE DE MANUTENÇÃO DA PAZ DA NATO: UMA DUPLICAÇÃO DO PAPEL DAS NAÇÕES UNIDAS?**

*Nélia Rosário Ribeiro*

**2007/06/25**

**A DEFESA COLECTIVA DA EUROPA. RESPONSABILIDADE DA NATO? (II PARTE)**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2007/05/19**

**A DEFESA COLECTIVA DA EUROPA: RESPONSABILIDADE DA NATO?[1]**

*Alexandre reis Rodrigues*

**2007/04/27**

**POLÍTICA DE DEFESA E INTELIGÊNCIA ESTRATÉGICA: PRIORIDADES PARA UM PAÍS COMO O BRASIL [1]**

*Fábio Pereira Ribeiro[2]*

**2007/04/19**

**THE TALIBAN THREAT IS NOT JUST AMERICA'S BURDEN[1]**

*Robert Hunter[2]*

**2007/04/15**

**SEGURANÇA E DEFESA: UM ÚNICO DOMÍNIO?**

*Francisco Manuel Gomes[1]*

**2007/04/01**

**A DEFESA ANTIMÍSSIL NA EUROPA. UM PROBLEMA PARA A PRESIDÊNCIA PORTUGUESA DA UE?**

*Alexandre Reis Rodrigues*

2007/03/24

**O CONCEITO DE GEOPOLÍTICA: UMA APROXIMAÇÃO HISTÓRICA E EVOLUTIVA (3ª PARTE)**

*Eduardo Silvestre dos Santos*

2007/03/23

**O CONCEITO DE GEOPOLÍTICA: UMA APROXIMAÇÃO HISTÓRICA E EVOLUTIVA (2ª PARTE)**

*Eduardo Silvestre dos Santos*

2007/02/13

**A (R)EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO ESTRATÉGICO[1]**

*João Vicente[2]*

2006/11/23

**LAS GUERRAS QUE NOS VIENEN**

*Miguel Fernández y Fernández [1]*

2006/10/27

**A GEÓRGIA E A NATO**

*Alexandre Reis Rodrigues*

2006/10/26

**A CAMINHO DE RIGA, PELO AFGANISTÃO[2]**

*Miguel Moreira Freire[1]*

2006/10/26

**A GEOPOLÍTICA DE RATZEL, LA BLACHE E KJELLEN E O ECLODIR DA I GRANDE GUERRA**

*Hugo Palma[1]*

2006/10/19

**A UTILIDADE DA FORÇA. A ARTE DA GUERRA NO MUNDO MODERNO[1]**

*Miguel Moreira Freire*

2006/10/04

**A EUROPA NOS PLANOS DOS ESTADOS UNIDOS**

*Marcelo Rech[1]*

2006/09/11

**O IMPASSE AFGÃO**

*Alexandre Reis Rodrigues*

2006/08/13

**UM ACORDO DE CESSAR-FOGO SEM DATA MARCADA?**

*Alexandre Reis Rodrigues*

2006/08/07

**LÍBANO. AS SAÍDAS DA CRISE**

*Alexandre Reis Rodrigues*

2006/08/02

**A ESTRATÉGIA DO HEZBOLLAH NA GUERRA CONTRA ISRAEL**

*Alexandre Reis Rodrigues*

2006/08/01

**A ESTRATÉGIA ISRAELITA NO LÍBANO. ACABARAM AS VITÓRIAS RÁPIDAS?**

*Alexandre Reis Rodrigues*

2006/07/30

**LA OTAN Y LA TRANSFORMACION[1]**

*Miguel Fernández y Fernández (Alm. da Marinha de Espanha)*

2006/07/20

**AFGANISTÃO. A HISTÓRIA VAI REPETIR-SE?**

*Alexandre Reis Rodrigues*

2006/07/18

**O FUTURO DA NATO**

*António Borges de Carvalho*

**2006/01/22**

**EXISTEM FORÇAS PARA AS MISSÕES?**

*João Nuno Barbosa*

**2006/01/03**

**CONCEITOS E ESTRATÉGIAS. O FIM DO PORTUGAL DO MINHO A TIMOR**

*João Brandão Ferreira*

**2005/12/18**

**É TEMPO DE MUDAR! DIZ AZNAR.**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2005/11/29**

**NATO OU PESD? OU AMBAS?**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2005/11/03**

**A TRANSFORMAÇÃO DOS CONFLITOS ARMADOS E AS FORÇAS RMC**

*Francisco Proença Garcia*

**2005/11/01**

**UCRÂNIA. A CAMINHO DA NATO?**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2005/10/06**

**O QUE FARIAM OS EUROPEUS SEM A NATO?**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2005/09/23**

**AS AMEAÇAS TRANSNACIONAIS E A SEGURANÇA DOS ESTADOS**

*Francisco Proença Garcia*

**2005/09/23**

**AS GUERRAS DO TERCEIRO TIPO E A ESTRATÉGIA MILITAR**

*Francisco Proença Garcia*

**2005/07/13**

**AS RELAÇÕES TRANSATLÂNTICAS: GALILEU VS GPS**

*Vera Gomes*

**2005/04/06**

**NATO AND THE EUROPEAN UNION: INEVITABLE PARTNERS**

*Robert E. Hunter, US Ambassador in NATO 93/98*

**2005/02/26**

**BUSH NA EUROPA**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2004/12/13**

**A NOVA OTAN?**

*Maria João Militão Ferreira*

**2004/11/27**

**PARCEIROS OU RIVAIS?**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2004/08/10**

**A NATO E A CIMEIRA DE ISTAMBUL**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2004/05/22**

**AS RELAÇÕES TRANSATLÂNTICAS**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2004/04/08**

**O ALARGAMENTO DA NATO**



*Alexandre Reis Rodrigues*

**2004/04/08**

**O ALARGAMENTO DA NATO**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2004/03/16**

**A NATO E O MÉDIO ORIENTE**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2004/01/07**

**A TRANSFORMATION EN LA OTAN**

*Almirante SPN Miguel A. Fernández y Fernández (SACLANTREPEUR)*

**2003/12/03**

**A FORÇA DE RESPOSTA DA NATO (V)**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2003/11/11**

**A FORÇA DE RESPOSTA DA NATO (IV)**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2003/10/27**

**AS CRISES DA NATO**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2003/10/20**

**A FORÇA DE RESPOSTA DA NATO (III)**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2003/10/09**

**A FORÇA DE RESPOSTA DA NATO (II)**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2003/10/08**

**A FORÇA DE RESPOSTA DA NATO**

*Alexandre Reis Rodrigues*